



Silvia Maria Kutchma Formiga

Estudos para Teatrologia:
Considerações sobre *Die Geburt der Tragödie*, de
Friedrich Nietzsche

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de Doutor em História. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Orientador: Prof. Luiz de França Costa Lima Filho

Rio de Janeiro
Junho de 2006



Silvia Maria Kutchma Formiga

Estudos para Teatrolgia: Considerações sobre *Die Geburt der Tragödie*, de Friedrich Nietzsche

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de Doutor em História.

Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Luiz de França Costa Lima Filho

Orientador
Departamento de História - PUC-Rio

Prof^a. Flávia Maria Schlee Eyler

Departamento de História – PUC-Rio

Prof. Ronaldo Brito Fernandes

Departamento de História – PUC-Rio

Prof. Francisco Murari Pires

Departamento de História – FFLC/USP

Prof. Fernando Augusto da Rocha Rodrigues

Departamento de Filosofia – IFCS/UFRJ

Prof. João Pontes Nogueira

Vice-Decano de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 02 de junho de 2006.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Silvia Maria Kutchma Formiga

Graduou-se em Artes Cênicas pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (1996). É mestre (2001) e doutora (2006) em História Social da Cultura pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, com Estágio Doutorado CAPES na EHESS de Paris. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em História e Teoria do Teatro, atuando principalmente nas áreas: artes cênicas, história antiga e medieval, história e teoria do teatro, estética, filosofia, filologia e transdisciplinaridade, com várias publicações. Desenvolve linha de pesquisa especial em Teatologia.

Ficha Catalográfica

Formiga, Silvia Maria Kutchma

Estudos para teatologia : considerações sobre 'Die Geburt der Tragödie', de Friedrich Nietzsche / Silvia Maria Kutchma Formiga ; orientador: Luiz de França Costa Lima Filho. – Rio de Janeiro : PUC, Departamento de História, 2006.

2 v. ; 30 cm

Tese (doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de História.

Inclui referências bibliográficas.

1. História – Teses. 2. Teatologia. 3. Teatro Grego. 4. Nietzsche. 5. Filologia. I. Lima Filho, Luiz de França Costa. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. III. Título.

CDD:900

minha herança de Luz:
Frei Álvaro, Irmã Inês, José de Freitas Nobre, Rita Nobre Formiga
e especialmente

para José Galdino Nobre Formiga,
em 06 de fevereiro de 2004, por aceitar esta como justificativa para
minha ausência em seu momento definitivo, com muito amor e
saudades.

Eis meu sacrifício a Dioniso...

Agradecimentos

Luiz Costa Lima, orientador desta tese de doutoramento, não fosse por tudo, sobretudo por ser um amigo dedicado com quem muito aprendi.

François Hartog, orientador do estágio no exterior, por me receber na EHESS com toda a gentileza, indicando-me seminários e orientando meu estágio em Paris.

Ronaldo Brito, por tantos anos de paciência, estímulo e rigor, dos meus primeiros passos na vida acadêmica até hoje.

Pierre Judet de la Combe, por, sem nenhuma obrigação formal, ler e discutir o trabalho desta brasileira um tanto quanto ousada.

Angela Pericone Pastura, por me preparar para o estágio em Paris.

Aos Professores Francisco Murari Pires, Fernando Rodrigues e Flávia Eyler pelas importantes contribuições por ocasião da defesa desta tese.

Aos Professores Kátia Muricy e Glaydson José da Silva, por aceitarem o convite para fazer parte da banca de avaliação desta tese de doutoramento e ao Professor Luís Camillo Osório, por participar da banca de qualificação desta tese.

À Maison du Brésil na Cité Universitaire de Paris, sua Coordenadora Inês Machado Salim, sua Diretora Cultural Denise Leitão e seus funcionários Fred e Delfim.

Ao Departamento de História e ao Programa de Pós-graduação em História Social da Cultura da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, seus professores e funcionários: Anair, Cláudio, Creuza e Edna.

À Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, pelo apoio institucional e financeiro recebido, e à École des Hautes Études en Sciences Sociales de Paris.

À CAPES, pelo apoio financeiro recebido durante todo o período do curso e também pela concessão da bolsa para meu Estágio-Doutorado em Paris.

Resumo

Formiga, Silvia Maria Kutchma; Lima Filho, Luiz de França Costa. **Estudos para Teatrologia: considerações sobre *Die Geburt der Tragödie*, de Friedrich Nietzsche**. Rio de Janeiro, 2006. 373p. Tese de Doutorado - Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A tese parte do seguinte pressuposto: *Die Geburt der Tragödie*, de Friedrich Nietzsche, é um livro sobre teatro e comporta, velada em suas linhas, uma prematura teoria para o fenômeno teatral. De fato, esta análise questiona o nível crítico dos argumentos de Nietzsche no Ensaio de autocrítica, o texto de abertura das edições. Afirmações incansavelmente repetidas e asseveradas ao longo do século XX. O ponto de partida é extremamente simples: – É com certo ceticismo que se empreende tal exame, buscando colocar em xeque os ditos e contraditos do autor do “livro impossível”, do pretense “problema com chifres”, desmistificando a aura sob a qual a inteligência nietzschiana esforçou-se por envolver a publicação de juventude. Paralelamente, procuro “pegar pelo chifre” o próprio raciocínio nietzschiano, separando Nietzsche dos nietzschianos. Os principais pontos que orientam a análise da Tese de Doutorado: a metafísica estética e seus fundamentos; a apresentação das linhas básicas de uma inacabada e precoce teoria do teatro no estudo das fontes do teatro grego e seus escritos sobre a tragédia; a investigação da contemporaneidade do livro em sua própria época e sua inserção em seu próprio contexto histórico, buscando sobretudo a elucidação da problemática criação do mito moderno nietzschiano.

Palavras-chave

História; Teatrologia; Teatro Grego; Nietzsche; Estética; Filologia

Résumé

Formiga, Silvia Maria Kutchma; Lima Filho, Luiz de França Costa. **Études pour la Théâtrologie: considérations sur *Die Geburt der Tragödie*, de Friedrich Nietzsche.** Rio de Janeiro, 2006. 373p. Thèse de Doctorat - Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

La thèse part du présupposé suivant: *Die Geburt der Tragödie*, de Friedrich Nietzsche, est un livre sur le théâtre qui comporte, dissimulé dans son texte, une théorie précoce du phénomène théâtral. En effet, cette analyse a pour but de questionner le niveau critique des arguments de Nietzsche dans son *Essai d'autocritique*, texte du début des éditions. Affirmations répétées inlassablement au cours du XX^{ème} siècle. Le point de départ est extrêmement simple: – C'est avec un certain scepticisme que j'entreprends cet examen, cherchant à mettre en jeu les dits et les contredits de l'auteur du « livre impossible », du soi-disant « problème à cornes », démythifiant l'aura sous laquelle l'intelligence nietzschéenne s'est efforcée d'enrober la publication de sa jeunesse. Parallèlement, il faut que je « prenne par les cornes » le propre raisonnement nietzschéen, en séparant Nietzsche de les nietzschéens. Les points principaux qui orientent l'analyse de la Thèse de Doctorat : la « métaphysique esthétique » et leur fondements; l'apresentation des lignes de base d'une théorie inachevée et précoce sur le théâtre dans l'étude des sources du théâtre grecque et ses écrits sur la tragédie; la recherche sur la contemporanéité du livre dans son époque même et son insertion dans le contexte historique, cherchant surtout à élucider la création problématique du mythe nietzschéen moderne.

Mots Clefs

Histoire; Théâtrologie; Théâtre Grec; Nietzsche; Esthétique; Filologie

Sumário

1	Introdução	12
1.1.	Recapitulação	12
1.2.	Análise e comentários	15
1.3.	Nietzsche filólogo	34
2	Discussões Germânicas	36
2.1.	Discussões no <i>métier</i>	38
2.1.1.	A Empresa de Hamburgo	40
2.1.2.	Berlim, Viena e a Ópera	44
2.1.3.	A Corte de Weimer	46
2.2.	Discussões estéticas	52
2.2.1.	Schelling e Hegel	55
2.3.	Discussões filológicas	63
2.3.1.	A querela em torno de <i>Die Geburt der Tragödie</i>	66
2.4.	Nietzsche e a <i>Poética</i>	74
3	Sombras Platônicas	77
3.1.	A forma trágica do conhecimento na <i>metafísica estética</i>	81
3.2.	Apolo, o deus sofista por excelência	88
3.2.1.	A típica idealidade	92
3.2.2.	A impossibilidade do indivíduo na forma trágica do conhecimento	98
3.3.	Platão: o porta-voz da poesia	103
3.3.1.	Origens do teatro e suas fontes religiosas	106
3.3.2.	O herói trágico transformado em ‘personagem modelo’	112
4	Preceitos Aristotélicos	116
4.1.	Definir a Metafísica?	117
4.2.	Mudez sensível e fala metafísica	121
4.3.	Oposições dinâmicas	123
4.4.	A bifurcação <i>Da natureza</i>	129

4.5. O que pode a Natureza dizer de si mesma?	144
4.5.1. As maravilhas da arte	150
4.5.2. As sensações que não enganam	154
5 Fundamentos Kantianos	165
5.1. <i>Triebe</i> propriedade da arte, não do ofício	173
5.1.1. Instintos Estéticos Naturais	182
5.1.2. Impulsos artísticos	188
5.2. A conformidade entre o Belo-apolíneo e o preceito grego de justa medida	199
5.2.1. Delfos e a instituição do homem-medida	200
5.2.2. Apolo, o Belo e a forma estética do homem-medida	207
5.3. A conformidade entre o Sublime-dionisíaco e a “desmedida” do Uno-primordial	220
5.4. Arte, alóctone: coisa de “gênio”	227
5.4.1. Genius e Geist	229
5.4.2. Gênio da espécie, gênio da natureza: questão de “gosto”	233
5.4.3. O <i>Genius</i> e o potencial para a μετεμψύχωσις (metempsicose)	241
6 Orientações Fáusticas	253
6.1. Impulso de formação (<i>Bildungstrieb</i>)	256
6.2. Prometeu entre Arte, φύσις e Natureza	271
6.3. Morfologia	278
7 Ilusões Schopenhauerianas	294
7.1. O novo lamento do cisne	296
7.2. A lei do Ser	399
8 Argumentos Aristofânicos	319
8.1. O nascimento da comédia	322
8.1.1. Estrutura da comédia antiga	324
8.2. O concurso no Hades	326
8.2.1. As Rãs-cisnes e os Iniciados	328
8.2.2. Eurípides ou Ésquilo	336
8.3. Sócrates e Aristófanes	347
8.3.1. As nuvens	350

9 Conclusão	354
9.1. Recapitulando	354
10 Referências Bibliográficas	367
10.1. Fontes	367
10.2. Bibliografia	368

XO. – Ἄλλ' ὅπος, ὦ γεννάδα,
μὴ πρὸς ὀργὴν ἀντιλέξεις,
ἀλλὰ συστείλας ἄκροισι
χρῶμενος τοῖς ιστίοις,
εἶτα μᾶλλον μᾶλλον ἄξεις
καὶ φυλάξεις ἥνικ' ἄν τὸ
πνεῦμα λείον καὶ καθεστεκὸς λάβης.

BATPAXOI

**Coro – Nobre espírito, procura não
responder à base da cólera; ferra as velas
e usa tão somente os bordos, depois vai
afrouxando pouco a pouco e aguarda o
momento em que há de vir em teu
socorro uma brisa suave e constante.**

As rãs, Aristófanes